

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Prova Escrita

2026

OFICINA DE ARTES

CÓD. 316

Curso Científico-Humanístico

Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de desenho de **equivalência à frequência** da disciplina de **Oficina de Artes, do Curso Científico-Humanístico do ensino secundário**, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Este documento será dado a conhecer e deverá ser analisado com os alunos, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar. Importa referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento, evidenciado nos critérios de classificação, estão balizados pelas Aprendizagens Essenciais em adequação ao nível de ensino a que a prova se refere.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor e das Aprendizagens Essenciais.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais de **Oficina de Artes do 12º ano, do Curso Científico-Humanístico** do Ensino Secundário e concretiza-se na avaliação das aprendizagens numa prova de desenho, com duração limitada.

A avaliação a realizar, através de uma prova de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados nas referidas Aprendizagens Essenciais. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas nas Aprendizagens Essenciais, mas, obviamente, não expressas nesta informação.

Os temas que constituem o objeto de avaliação são seguidamente expressos:

- Linguagem plástica;
- Técnicas de expressão e representação;

- Projeto e Objeto;
- Representação expressiva das formas;
- Desenho;
- Pintura.

Caracterização da prova

A prova consistirá na resolução de um problema de âmbito plástico/visual distribuído em três grupos com diferentes características com recursos a meios atuantes diversificados, indicados caso a caso no enunciado.

Os grupos de itens interligam-se e têm como suporte a resposta a um problema e um referente bi ou tridimensional.

Temas/Conteúdos	Estrutura	Cotação (em pontos)
A apreensão do real e domínio dos meios de representação.	• Grupo I Itens de construção (resolução plástica em suporte papel)	70
Capacidade de síntese/ transformação e riqueza do vocabulário plástico utilizado no desenvolvimento de uma opção gráfica selecionada.	• Grupo II Itens de construção (resolução plástica em suporte papel)	60
Capacidade criativa e de concretização de trabalho de projeto com qualidade gráfica visual.	• Grupo III Itens de construção (resolução plástica em suporte papel)	70
Total		200

Material

A prova realiza-se em folhas próprias de papel de desenho, fornecidos pela escola. Para o preenchimento do cabeçalho das folhas, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Materiais riscadores: Lápis de grafite; Lápis de cor; Pastel de óleo ou seco; Canetas; Outros
Materiais de pintura: Tintas (aguarelas, china, guache, acrílico, outros) Pincéis; Materiais auxiliares de pintura.

Outros: Papel de cavaleiro A3; Régua; Esquadro; Compasso; Borracha; Aparador-Lápis; Tesoura; Cola.

É necessário que a sua realização seja numa sala com a possibilidade da utilização de água corrente.

Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.

Critérios Gerais de Classificação

A cotação da prova é distribuída pelos seguintes parâmetros:

- Domínio dos meios de representação gráfica;
- Diversidade de propostas e seleção de uma hipótese coerente em termos formais e conceptuais;
- Qualidade gráfica/plástica associada à criatividade no tratamento de imagem;
- Capacidade criativa e riqueza do vocabulário plástico utilizado.